

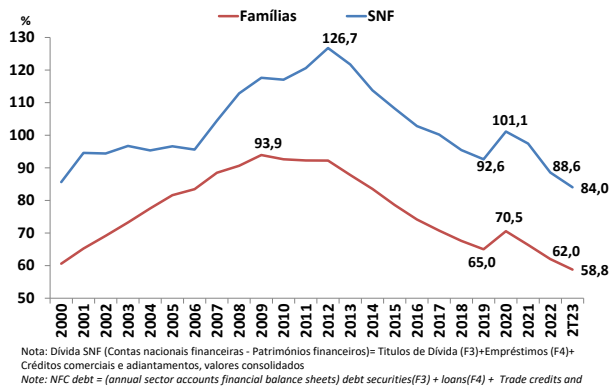


**Painel sobre Crédito,  
Endividamento e  
Investimento das Empresas**

**04/2023**

# 1. Desalavancagem das empresas/ *Corporate deleveraging*

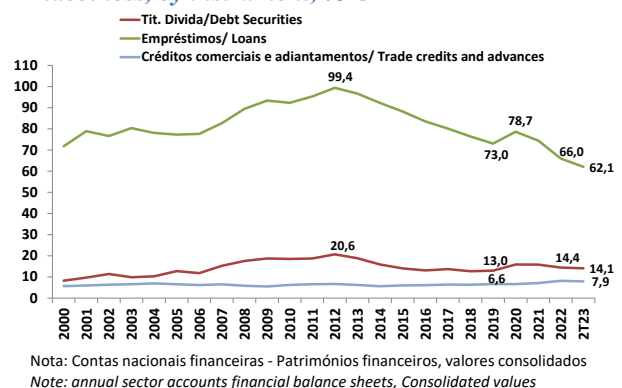
**Fig. 1 – Dívida das Empresas (% PIB)/ *NFC- Non Financial Corporations Debt (% GDP)***



Fonte/Source: BP

As empresas portuguesas atingiram em 2012 um pico do endividamento de 126,7% PIB após o qual iniciaram um processo de desalavancagem, tendo a dívida total das empresas diminuído 42,7 pp desde 2012, sendo agora 84,0% PIB. Até junho 2023 o endividamento das empresas diminuiu 4,6 pp face a 2022/ *Portuguese firms in 2012 reached a debt peak of 126.7% GDP after which began a deleveraging process, with total corporate debt declining 42.7pp since 2012 to the actual 84.0% GDP. Util June 23 corporate debt decreased by 4.6 pp since 2022*

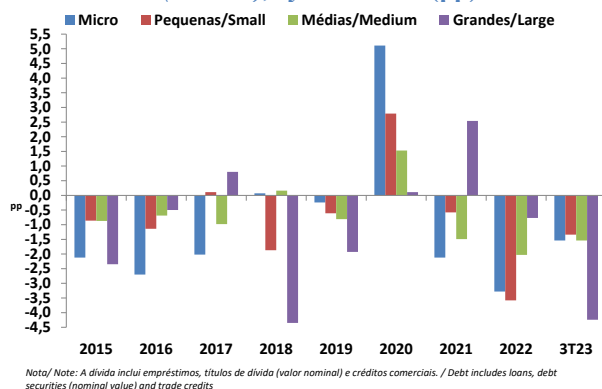
**Fig. 2 – Endividamento Empresas não Financeiras, por Instrumento, % PIB/ *Nonfinancial Corporate Indebtness, by instrument, % GDP***



Fonte/Source: BP

A maior parte da dívida são empréstimos mas estes estão a perder peso (99,4% do PIB em 2012, 62,1% no 2T23). O peso dos empréstimos diminuiu 3,9 pp até junho 2023 face a 2022/ *Most of the debt consists of Loans but they are losing weight (99.4 % GDP in 2012; 62.1% GDP in 2T23). Until June 2023 the weight of loans decreased 3.9pp since 2022*

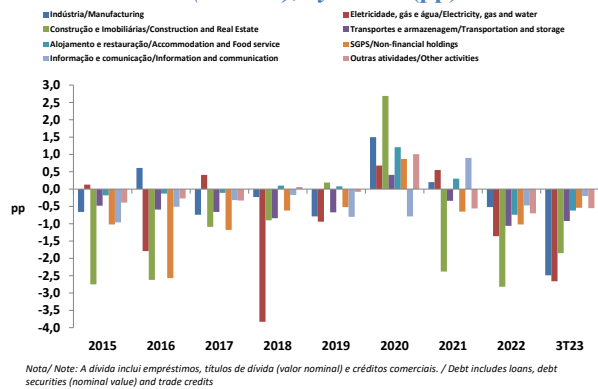
**Fig. 3 – Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por dimensão/ *Deleveraging – Debt differential (% GDP), by dimension (pp)***



Fonte/ Source:BP

Globalmente, todas as dimensões de empresa estão a desalavancar desde 2013. Em 2020, a tendência inverteu-se, especialmente nas PME. A partir de 2021 a desalavancagem parece continuar/ *Globally, all company sizes are deleveraging since 2013. In 2020, the trend has been reversed, especially in SMEs. Since 2021, deleveraging seems to continue*

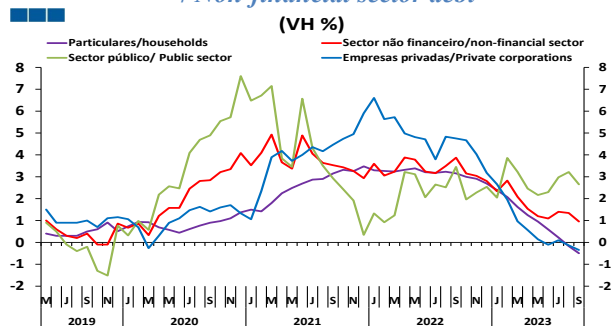
**Fig. 4 - Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por setor/ *Deleveraging – Debt differential (% GDP), by sector (pp)***



Fonte/ Source:BP

Quase todos os sectores desalavancaram desde 2013. Após uma inversão em 2020, esta tendência de desalavancagem foi retomada a partir de 2021/ *Almost all sectors deleveraged since 2013. After a reversal in 2020, this deleveraging trend resumed since 2021.*

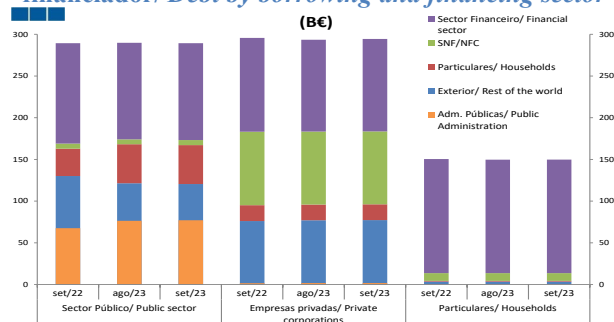
Fig. 5 – Dívida do sector não financeiro / Non-financial sector debt



Fonte/Source: BdP

Em set/23, o endividamento do sector não financeiro aumentou 7,7 mil milhões€ face ao mês homólogo. Este aumento deveu-se ao aumento de 9,5 mil milhões€ do endividamento do sector público e à diminuição de 1,8 mil milhões€ do endividamento do sector privado/ In September 2023, the indebtedness of the non-financial sector had an annual increase of 7.7B€. This increase was due to a 9.5B€ increase in public sector debt and a 1.8B€ decrease in private sector debt.

Fig. 6 – Endividamento por sector devedor e financiador/ Debt by borrowing and financing sector



Fonte/Source: BdP

No sector privado, o endividamento das empresas diminuiu 1,0 mil milhões€ face ao mês homólogo. Esta diminuição reflete sobretudo a diminuição do endividamento face ao sector financeiro (-1,6 mil milhões€) / In the private sector, corporate debt had an annual decrease of 1.0B€. This decrease reflects mainly the decrease in indebtedness vis-à-vis the financial sector (-1.6B€).

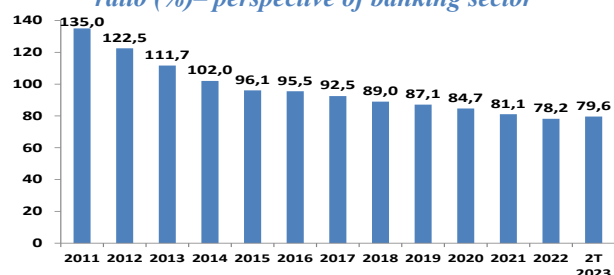
Tabela/ Table 1 – Decomposição do rácio de autonomia financeira/Financial autonomy breakdown

	4T11	4T12	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	4T22	4T23	4T22-2T23
Indústria/Manufacturing	35,8	36,1	36,9	40,2	41,2	39,5	40,4	41,0	43,1	44,2	44,1	44,9	45,7	0,8
Eletr, gás e água/Electr, gas and water	25,2	23,4	24,0	24,9	25,1	26,3	25,5	32,4	34,4	38,6	35,1	34,9	40,1	5,2
Construção/Construction	20,2	19,9	20,7	22,9	24,3	26,0	27,6	29,4	30,5	32,2	34,0	35,4	35,3	-0,1
Comércio/Trade	29,6	29,2	30,6	32,1	33,1	34,3	35,1	35,4	36,5	37,6	38,0	39,2	40,4	1,2
Transportes e armazenagem/Transportation and storage	19,2	17,6	20,0	19,3	20,1	18,8	21,0	21,6	23,3	23,3	24,5	27,7	28,9	1,2
Sedes Sociais/Head offices	49,1	49,3	49,3	55,8	56,7	58,6	60,2	59,7	60,5	59,6	61,5	62,7	62,4	-0,3
Serviços/Services	32,7	31,7	31,6	27,5	31,6	32,9	34,0	36,2	36,8	38,6	40,3	42,0	43,9	1,9
TOTAL	31,9	31,7	32,3	32,5	34,3	34,9	35,9	37,4	38,5	39,5	40,5	41,8	43,2	1,4

Fonte/Source: BdP

A autonomia financeira evoluiu favoravelmente na generalidade dos sectores no 2T23 / Financial autonomy evolved favorably in most sectors in 2Q23

Fig. 7 – Rácio empréstimos/dépósitos (%) - perspectiva do sector bancário/ Loans to deposit ratio (%) – perspective of banking sector



Fonte/Source: BdP

O rácio empréstimos - depósitos tem tido uma trajetória descendente em linha com a desalavancagem das empresas, com uma ligeira subida no 2T23/ The loans to deposit ratio has had a declining path in line with firm's deleveraging, with a slight increase in 2Q23

## 2. Fontes de financiamento/Sources of financing

Tabela/Table 2 – Estrutura de financiamento (%ativo total)/Structure of funding (% assets)

Fontes de financiamento/ Sources of funding (%)	PMEs/Small and medium corporations													Grandes empresas/Large corporations												
	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	4T22	4T23	4T22-2T23	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	4T22	4T23	4T22-2T23		
Capital próprio/Equity	26,9	27,9	30,4	31,9	33,3	35,1	37,2	38,7	40,4	42,3	44,2	1,9	33,5	31,7	32,9	32,3	32,1	35,0	34,5	36,8	35,1	35,3	36,7	1,4		
Financiamento obtido/Obtained Funding	40,3	39,6	38,3	36,6	35,2	34,2	32,9	32,9	31,0	28,6	27,2	-1,4	39,2	38,7	38,1	38,5	38,7	34,4	34,7	34,0	33,0	31,2	29,1	-2,1		
Fornecedores/Trade creditors	11,8	11,3	10,9	10,9	10,8	10,4	9,8	8,8	9,0	9,1	9,0	-0,1	10,0	10,9	10,9	11,4	11,9	12,4	12,8	11,6	13,2	13,8	11,9	-1,9		
Outros/Other	20,9	21,1	20,4	20,6	20,6	20,3	20,1	19,5	19,6	20,0	19,6	-0,4	17,4	18,7	18,2	17,8	17,2	18,3	17,9	17,6	18,8	19,6	22,3	2,7		

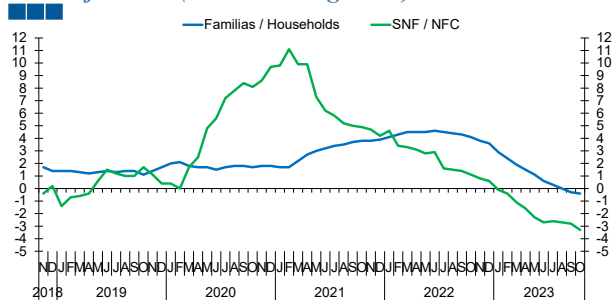
Fonte/Source:BP - Estatísticas da Central de Balanços/BP - Central Balance Sheet Database

As PME têm já um nível de capitalização superior ao das grandes empresas - a sua capitalização aumentou a partir de 2012. Nas grandes empresas, com mais facilidade em aceder a fontes alternativas de financiamento e com maior poder negocial para obter melhores condições, o peso dos capitais próprios é menor/ SMEs already have a higher capitalization level than larger companies - their capitalization increased from 2012. In large companies, with easier access to alternative sources of finance and with greater bargaining power for better conditions, the weight of equity is lower.

## 2.1. Empréstimos Bancários/Bank Loans

### 2.1.1 Quantidade/Quantity

**Fig. 8 – Stock de empréstimos dos Bancos (tva)/Stock of loans of Banks (annual change rate)**

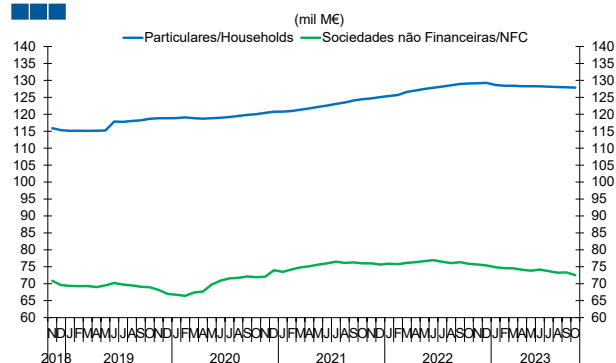


Fonte: BdP  
Nota 1: Famílias - Inclui crédito a emigrantes; Sociedades não financeiras - inclui empréstimos (titulados e não titulados), outros ativos e créditos de cobrança duvidosa  
Nota 2: Taxa de variação anual - variações de stocks corrigidas de efeitos de reclassificações, taxa de câmbio, preços e outras variações

Fonte/Source: BdP

Depois da retoma em 2020, o aumento do stock de empréstimos concedidos pelos bancos às empresas desacelerou em 2021 e 2022. Em outubro de 2023, os empréstimos às empresas diminuíram 3,3% (tva)/ After a recovery in 2020, the increase of stock of loans granted by banks to companies had a slowdown in 2021 and 2022. In October 2023, loans to companies decreased 3.3%.

**Fig. 9 – Stock de empréstimos dos Bancos/Stock of Bank Loans**

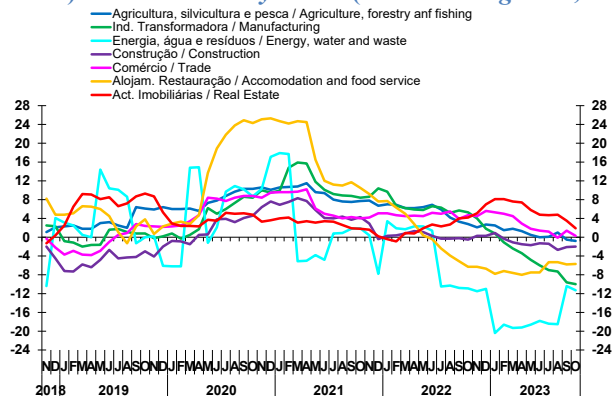


Fonte: BdP, Bpstat  
Nota: Particulares - inclui crédito a emigrantes  
Sociedades não Financeiras - Inclui Empréstimos e outras disponibilidades, Créditos de cobrança duvidosa e Títulos excepto acções

Fonte/Source: BdP

Em comparação com o máximo em novembro de 2010, o crédito às empresas já caiu cerca de 46 mil M€. Aumentou 6,1 mil M€ desde o mínimo recente em fevereiro de 2020. /Compared to the peak in November 2010, credit to firms has already fallen about 46B€. It has increased 6.1B€ since the recent low in Feb.2020.

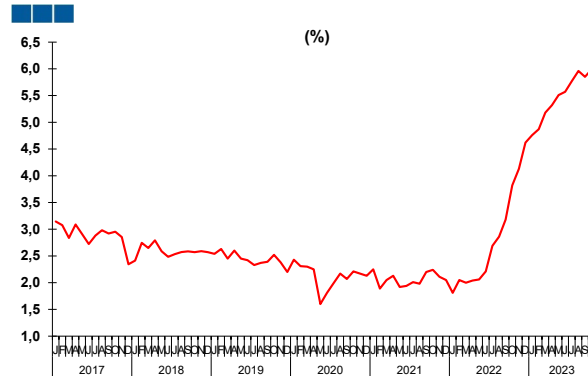
**Fig. 10 – Empréstimos a empresas por setor (TVA, %)/Loans to NFC by sector (annual change rate, %)**



Fonte/Source: BdP

Após uma retoma acentuada em 2020 e 2021, o sector do Alojamento e Restauração está a registar uma redução de stock desde jun/22, registando uma TVA de -5,7% em out/23. A Indústria transformadora e a Energia também estão com reduções acentuadas no stock de crédito em 2023. / After a sharp recovery in 2020 and 2021, Accommodation and food services presented a reduction in stock since June 2022, reaching an annual change rate of -5.7% in October 2023. The Manufacturing Industry and Energy also have been having sharp reductions in credit stock in 2023.

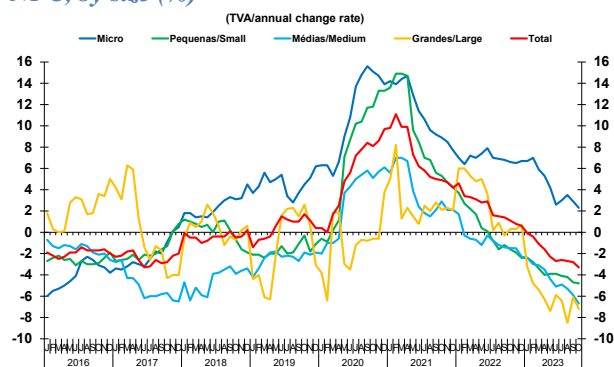
**Fig. 11 – Taxas de juro SNF - Empréstimos a PME / NFC interest rates - SME loans**



Fonte/Source: BdP, CRC

Após uma redução nos últimos anos, a taxa de juro às PME tem vindo a aumentar desde março 2022. / After a reduction in the late years, the interest rate on SMEs has been increasing since March 2022.

Fig. 12 – Crédito a empresas por dimensão/Loans to NFC, by size (%)

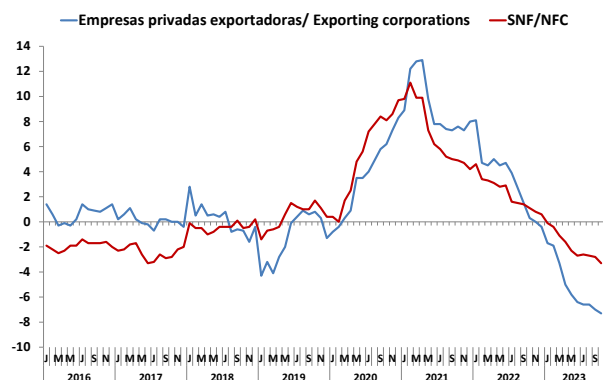


Nota: inclui apenas empréstimos não titulados a empresas por instituições de crédito residentes  
Note: Includes only non-secured loans to corporations by resident credit institutions

Fonte/Source: BdP, CRC

O crédito às PME apresentou uma retoma de abr20 a jun22, tendo vindo a diminuir desde essa altura. Apenas o crédito às microempresas tem vindo a aumentar/ Credit to SMEs showed a recovery between April 2020 and June 2022, and has been decreasing since then. Only credit to micro-companies has been increased.

Fig. 14 – Empréstimos a firmas exportadoras (tva)/Credit to Exporting Corporations (annual change rate, %)

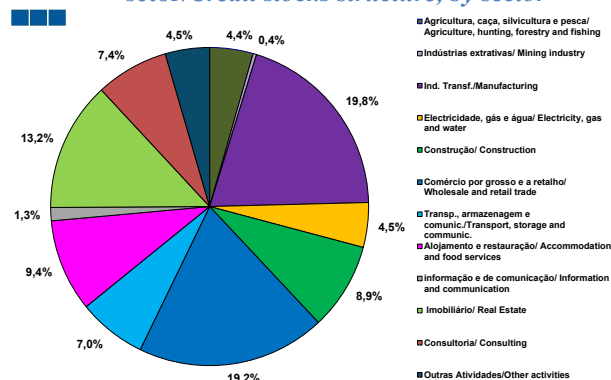


Fonte/Source: BdP

Em 2021 e 2022, o aumento do stock de crédito foi mais acentuado para as empresas exportadoras que para o total das SNF e, em 2023, tem vindo a diminuir mais acentuadamente nas empresas exportadoras que no total das empresas/ In 2021 e 2022, stock credit increase has been more pronounced for exporting companies than for the NFC total and, in 2023, has been decreasing more strongly for exporting companies than for the NFC total.

Nota: exportadoras são empresas em que pelo menos 50% do volume de negócios provém da exportação de bens e serviços ou em que pelo menos 10% do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços, quando estas são superiores a 150 mil eu

Fig. 13 – Estrutura de stock de empréstimos por setor/Credit stocks structure, by sector

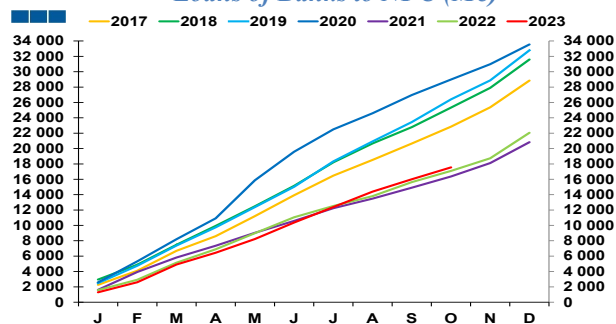


Nota/Note: inclui apenas empréstimos não titulados/Includes only non-secured loans

Fonte/Source: BdP

A Indústria, Comércio e Imobiliário têm o maior peso no stock de crédito/ Manufacturing, Retail and Real Estate have the greatest weight on credit stock.

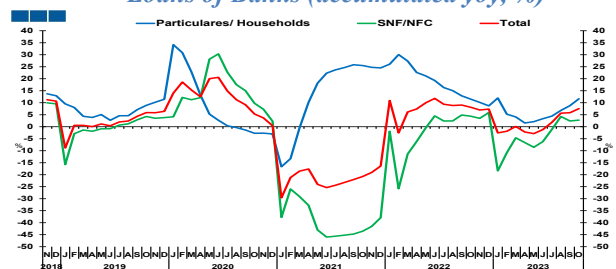
Fig. 15 – Novos Empréstimos Bancários a SNF /New Loans of Banks to NFC (M€)



Fonte/Source: BdP

O valor acumulado dos novos empréstimos às SNF registou em out/23 uma variação homóloga acumulada de 2,8%/ The accumulated value of the new loans to NFC registered in Oct//23 an accumulated yoy change of 2.8%

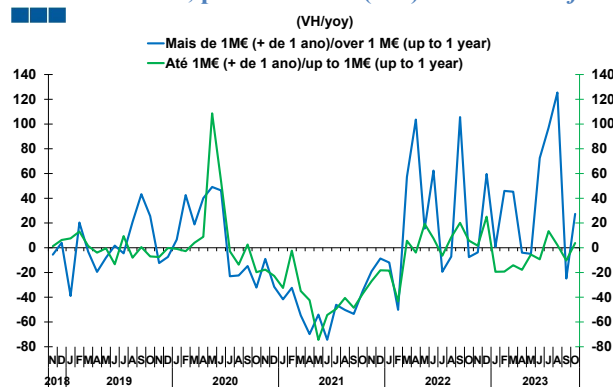
Fig. 16 – Novos Empréstimos Bancários (VHA)/New Loans of Banks (accumulated yoy, %)



Fonte/Source: BdP

Em out/23, os novos empréstimos às Empresas apresentaram um aumento, depois de um ligeiro decréscimo nos primeiros sete meses de 2023/ In Oct/23, new loans to firms showed a increase after after a slight decrease in the first seven months of 2023.

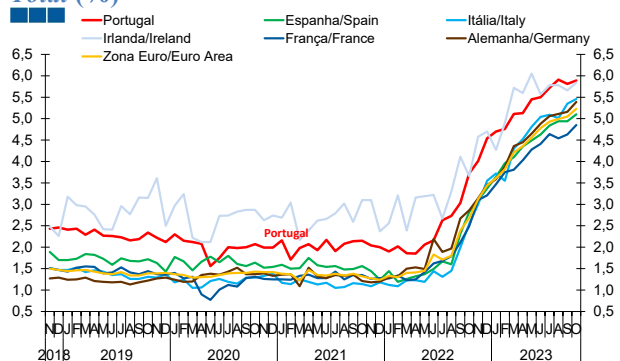
Fig. 17 – Novos empréstimos bancários, por montante (VH)/New Loans of Banks (yoy, %), by amount



... durante 2022 e 2023 os novos empréstimos superiores a 1M€ (destinados sobretudo a Grandes empresas) registaram uma retoma acentuada/*In 2022 and 2023 new loans over 1M€ (aimed mostly at Big companies) registered a sharp recovery.*

### 2.1.2 Preço/Price

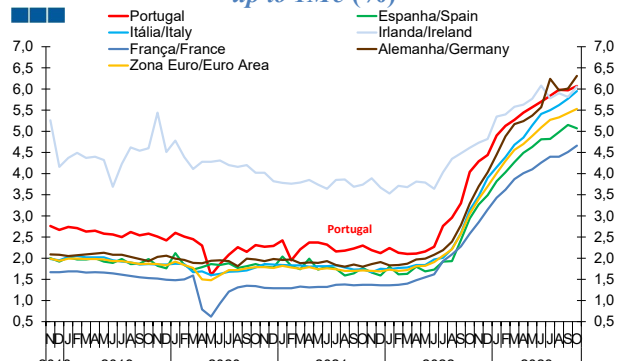
Fig. 18 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas – Total/Interest rates on new loans to NFC Total (%)



Fonte/Source: ECB

As tx. juro dos novos empréstimos às empresas portuguesas registaram uma trajectória descendente a partir de 2013, no entanto com uma subida acentuada a partir de julho 2022, continuando mais altas vis-à-vis a ZE, o que afecta negativamente a sua competitividade./ *Interest rates on new loans to Portuguese companies declined from 2013 onwards, with a sharp increase since July 2022, remaining high vis-à-vis EA, which adversely affects its competitiveness.*

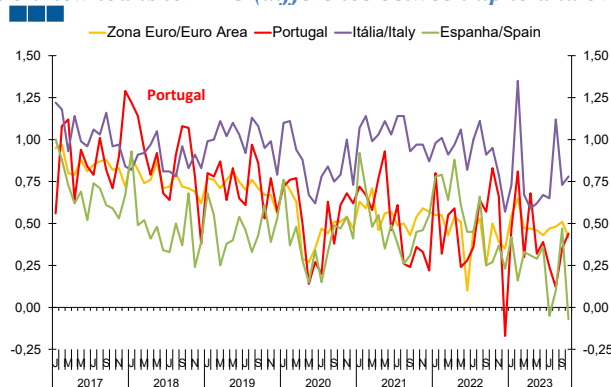
Fig. 19 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas até 1M€/Interest rates on new loans to NFC up to 1M€ (%)



Fonte/Source: ECB

Para empréstimos menores (até 1M€, destinados principalmente às PME) as taxas de juro em Portugal também são mais altas que na Zona Euro e mais altas do que para montantes mais elevados (um padrão também presente para os outros países)./ *For smaller loans (up to €1M, aimed mainly at SMEs) interest rates in Portugal are also higher than in the EA and higher than for larger amounts (a pattern also present for other countries).*

Fig. 20 – Spreads das Taxas de juro dos novos empréstimos (diferença entre até 1M€ e acima de 1M€)/ Spreads of Interest rates on new loans to NFC (difference between up to and over 1M€ - p.p.)

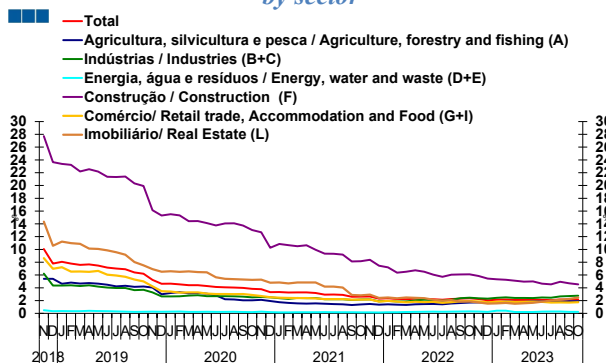


Fonte/Source: GEE baseado em BCE/ GEE based on ECB

No 3ºT 2023, Portugal enfrentou um spread em empréstimos de menor valor (geralmente dirigidos às PME), em comparação com os de maior valor, ligeiramente inferior ao da Zona Euro/ In 3Q2023, Portugal faced a slightly smaller difference between the spread charged on smaller loans (usually directed to SMEs) to those in EA.

### 2.1.3 Crédito vencido/ Overdue Loans

Fig. 21 – Crédito vencido, por sector/Overdue Loans, by sector

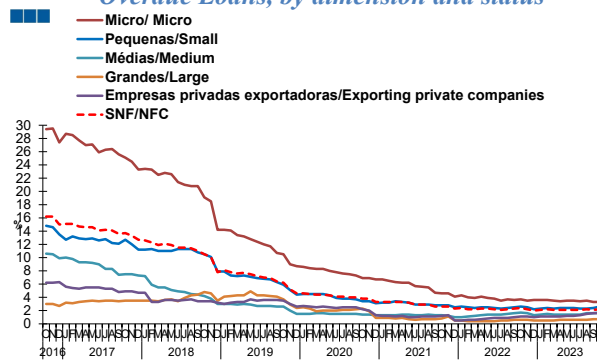


Note: (% do respectivo crédito concedido / % of granted loans); crédito concedido por OIFM/ credit granted by OIFM

Fonte/Source: BdP

O peso do crédito vencido está a diminuir (embora continue alto na construção este rácio diminuiu 31 pp em comparação com o pico no final de 2016)/ The weight of overdue is decreasing (although it remains high in construction, this ratio decreased 31 pp compared to the peak at the end of 2016)

Fig. 22 – Crédito vencido, por dimensão e estatuto/ Overdue Loans, by dimension and status

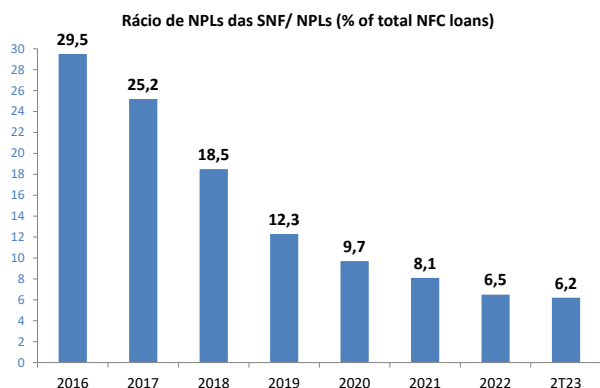


Note: (% do respectivo crédito concedido / % of granted loans); crédito concedido pelo sector financeiro/ credit granted by the financial sector; Empréstimos concedidos pelo sector financeiro/ Loans from the financial sector

Fonte/Source: BdP

O crédito vencido às empresas atingiu um pico em outubro de 2016 e apresentava em out/23 menos 14,0 pp face a esse máximo. As microempresas apresentavam neste mês menos 26,2 pp que no máximo atingido em novembro de 2016/ Firms overdue credit reached a peak in October 2016 and had in Oct/23 minus 14.0 pp compared to that maximum. The microenterprises presented in this month less 26.2 pp than the overdue maximum attained in November of 2016

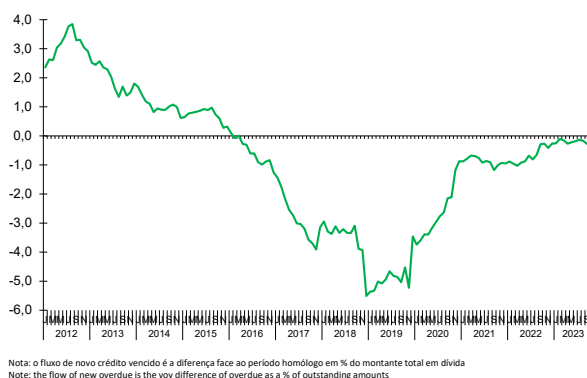
Fig. 23 – Crédito em risco das empresas/NFC NPLs



Fonte/Source: BdP

A mesma tendência pode ser observada relativamente aos NPLs: o rácio de NPLs das SNF diminuiu 23,3 pp desde 2016/ *The same trend can be observed with regard to NPLs: NFC NPL ratio decreased 23.3 pp since 2016.*

Fig. 24 – Fluxo de novo crédito vencido das empresas/Flow of NFC new overdue (%)



Fonte/Source: BdP

O fluxo de novo crédito vencido ainda é atualmente negativo, recuando relativamente aos máximos históricos de 2012/ *The flow of new overdue is still negative, receding from historical highs in 2012.*

## 2.2 Risco/Risk

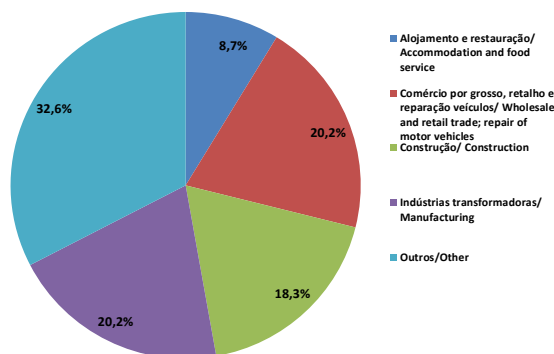
Fig. 25 – Insolvências de empresas decretadas nos tribunais judiciais de 1ª instância – 2º trimestre / *Corporate Insolvencies enacted in courts – 2nd quarter*



Fonte/Source: DGPJ

No 2T23 registou-se um aumento de 7,0% (VH) no número de insolvências decretadas/ *In 2Q23 insolvencies increased 7.0% (yoy).*

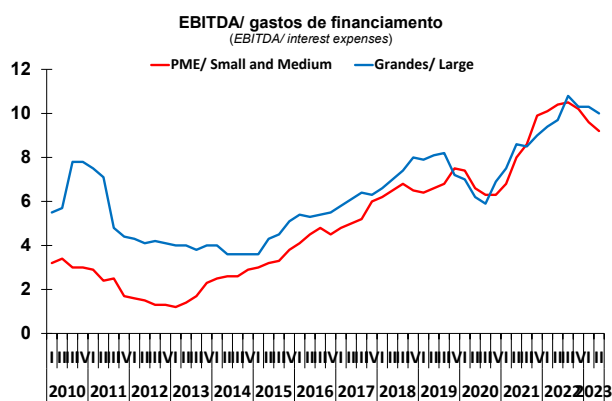
Fig. 26 – Processos de Insolvência por sector / *Insolvency Proceedings by Sector*



Fonte/Source: DGPJ

No 2T23, 20,2% correspondiam à categoria de comércio por grosso e retalho e 20,2% correspondiam à categoria da indústria transformadora, sendo estas as categorias com o peso mais relevante / *In 2Q23 20.2% of insolvencies corresponded to the category of the wholesale and retail and 20.2% to the category of manufacturing, these being the categories with the most relevant weight.*

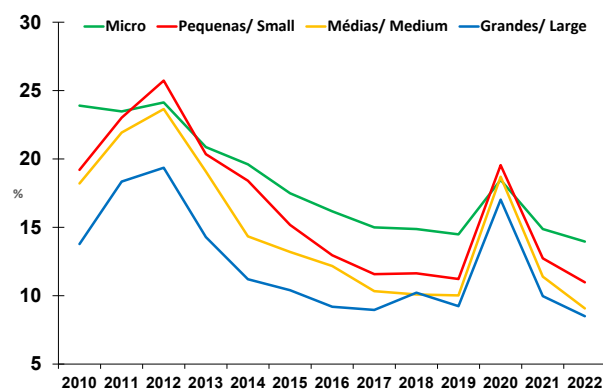
Fig. 27 – Cobertura dos gastos de financiamentos/  
*Financing expenses coverage ratio*



Fonte/Source: BdP, Quadros Sector

As PME têm registado menor cobertura dos gastos de financiamento, com um mínimo registado em 2012. Em 2023 esta cobertura foi inferior nas PMEs/ *SMEs have been facing a lower financing expenses coverage ratio, which reached a minimum in 2012. In 2023, this ratio is smaller in the SMEs*

Fig. 28 – % empresas com gastos de financiamento superiores ao EBITDA / % firms with interest expenses higher than EBITDA

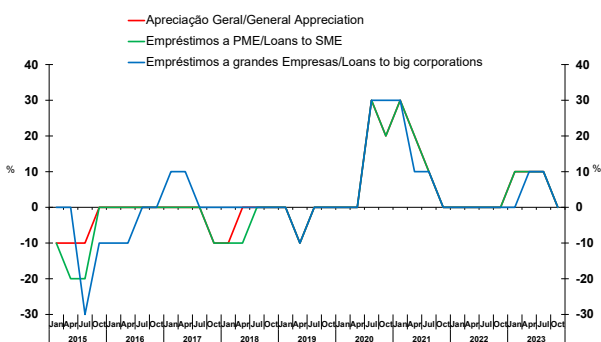


Fonte/Source: BdP, Quadros Sector

Havia uma maior % de micro e pequenas empresas com gastos de financiamento superiores ao EBITDA em 2022, apesar de ter diminuído/ *There was a higher % of micro and small companies with financing expenses higher than EBITDA in 2022, despite decreasing.*

### 3. Procura e Oferta de Empréstimos/Loan Supply and Demand – Informação qualitativa/ Qualitative Information

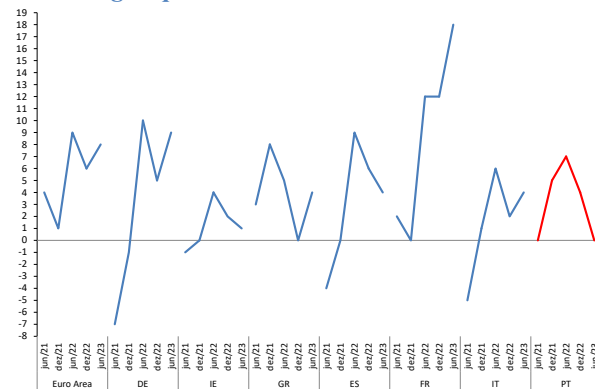
Fig. 29 – Oferta de empréstimos a empresas, por dimensão/Supply of Corporate Loans, by Dimension  
(Índice de Difusão/Diffusion Index)



Fonte/Source: BdP – IBMC/ Bank Survey over Credit Market - Portugal

No 3T2023, os critérios de concessão de crédito a empresas mantiveram-se inalterados, apesar de uma ligeira deterioração nos empréstimos de longo prazo/ *In the 3rd trimester of 2023, the criteria for granting credit to companies remained unchanged, despite a slight deterioration in long-term loans*

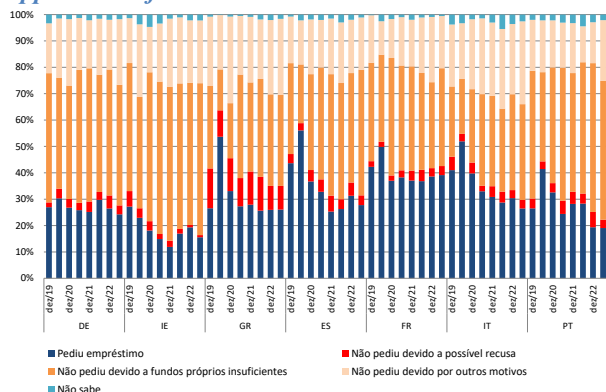
Fig. 30 – Gap de financiamento das PME/ SME's Financing Gap



Fonte/Source: BCE - SAFE

O hiato de financiamento (diferença entre as necessidades de financiamento e as disponibilidades de fundos) para as empresas diminuiu significativamente no 1º semestre de 2023/ *Firms' financing gap (difference between financing needs and availability of external funds) decreased significantly in the 1st half 23*

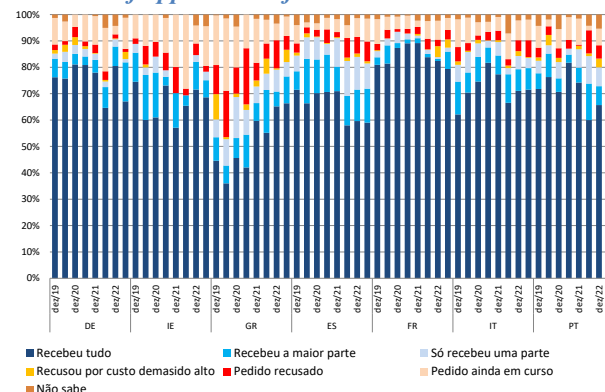
Fig. 31 – Pedidos de empréstimos por PME's/ SME's applications for bank loans



Fonte/Source: BCE - SAFE

Em Portugal a percentagem de empresas que pediu um empréstimo tem vindo a diminuir significativamente, passando de 41,4% no 1º semestre de 2020 para 28,2% no 2º semestre de 2021 e para 19,1% no 1º semestre de 2023/ In Portugal, the percentage of companies that requested a loan has been decreasing significantly, from 41.4% in the 1st half 2020 to 28.2% in the 2nd half 2021 and to 19.1% in the 1st half 2023.

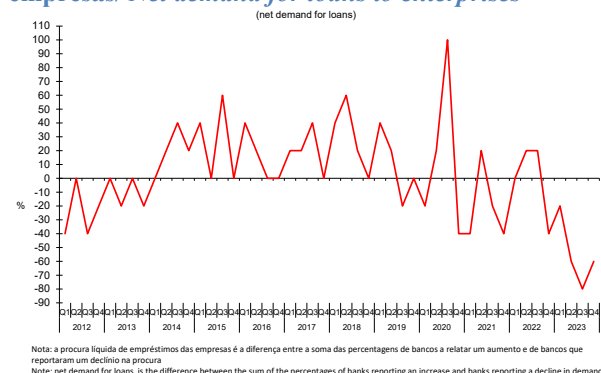
Fig. 32 – Resultados dos pedidos de empréstimos/ Outcome of applications for bank loans



Fonte/Source: BCE - SAFE

A maioria das empresas que pediu empréstimo obteve a totalidade do empréstimo. Em Portugal, houve uma diminuição dessa percentagem do 1º semestre 2021 (81,8%) para o 1º semestre 2023 (55,7%)/ Most of the firms that applied were successful in obtaining the full amount requested. In Portugal, that percentage has decreased from the 1st half 2021 (81.8%) to the 1st half 2023 (55.7%).

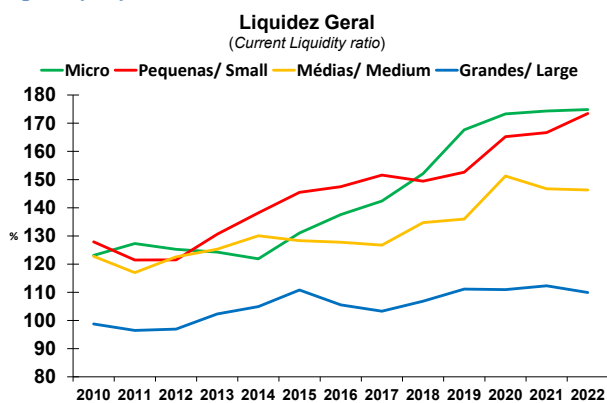
Fig. 33 – Procura líquida de empréstimos pelas empresas/ Net demand for loans to enterprises



Fonte/Source: BCE - BLS

A procura de empréstimos em Portugal teve uma forte diminuição em 2023/ Portuguese loan demand had a strong decrease in 2023.

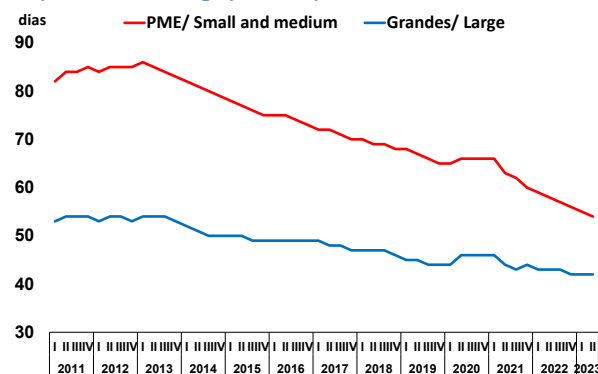
Fig. 34 – Liquidez geral, por dimensão/Overall liquidity, by size



Fonte/Source: BdP - Quadros Sector Bpstat

A liquidez melhorou em 2022 para as micro e pequenas empresas/ The overall liquidity has improved in 2022 for micro and small companies.

Fig. 35 – Prazo médio de recebimentos, por dimensão/ Days in accounts payable, by size

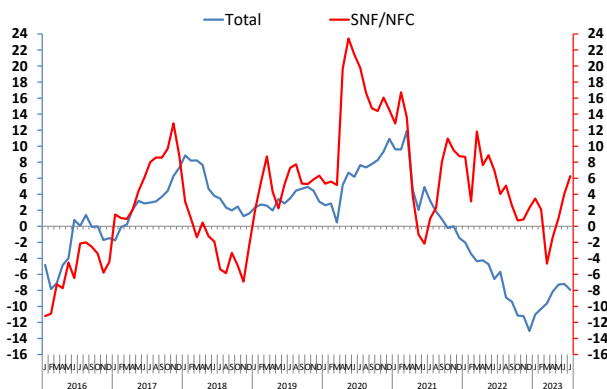


Fonte/Source: BdP - Quadros Sector Bpstat

A diminuição do prazo médio de recebimentos terá sido uma causa da melhoria da liquidez / The decrease in days in accounts payable was a cause of improved liquidity

#### 4. Alternativas de Financiamento/Alternative sources of financing

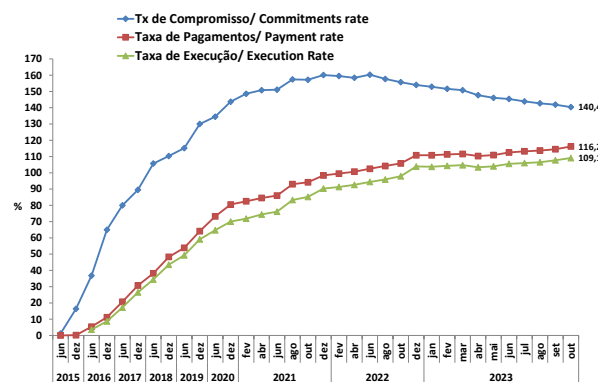
Fig. 36 – Títulos de Dívida emitidos (VH) - Saldos em fim de mês/ Debt Securities Issued (yoy) - End-of-month figures



Fonte/Source: BdP

O saldo de títulos de dívida emitidos por SNF ascendeu em out/23 a 38.573 milhões€, aumentando 61 milhões€ face ao mês anterior e registando uma VH de 10,0%/ The balance of debt securities issued by NFC, at the end of Oct/23, amounted 38,573 million euros, increasing 61 million euros compared to the previous month - an yoy change of 10.0%

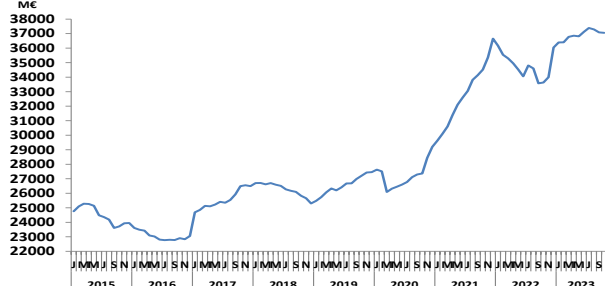
Fig. 37 – Evolução do Compromisso face à Dotação Indicativa dos Sistemas de Incentivos / Evolution of the Commitment to the Indicative Endowment of Incentive



Fonte/Source: COMPETE 2020

Em out/23, a taxa de compromisso do COMPETE 2020 atingiu 140,4% do total do Programa/ In Oct/23 the commitment rate of COMPETE 2020 reached 140.4% of total Programme

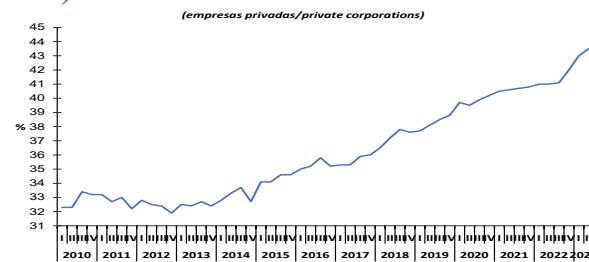
Fig. 38 – Fundos de Investimento/ Investment funds



Fonte/Source: BdP

Em out/23, o valor líquido global das unidades de participação em circulação dos fundos de investimento aumentou 3,4 mil M€ (VH), atingindo os 37,1 mil M€/ *In Oct/23, the total net value of units of investment funds increased 3.4 B€ yoy, reaching 37.1B€*

Fig. 39 – Capital Próprio (% Ativo) / Equity (% of total assets)

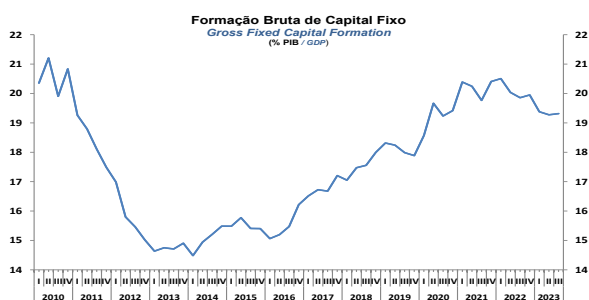


Fonte/Source: BdP

O Capital Próprio como fonte de financiamento está a aumentar e apresentou no 2T23 o melhor valor desde 2006/ *Equity as a source of funding is increasing and presented in 2Q23 the best record since 2006*

## 5. Competitividade e Investimento/Competitiveness and Investment

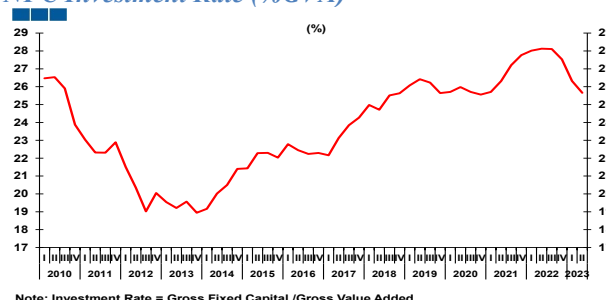
Fig. 40 – Investimento %PIB/ Investment %GDP



Fonte/Source: INE

O investimento recuperou a partir de 2014, tendo diminuído em 2023 / *Investment recovered since 2014, having decreased in 2023*

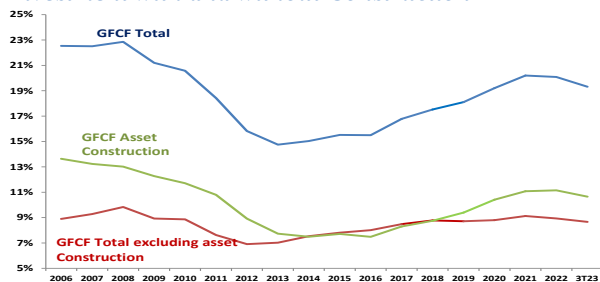
Fig. 41 – Tx Investimento das empresas (% VAB)/ NFC Investment Rate (%GVA)



Fonte/Source: INE

O investimento das empresas aumentou significativamente em 2021 e 2022, com uma ligeira diminuição em 2023, estando em níveis semelhantes aos de 2010/ *The companies investment increased significantly in 2021 and 2022, with a slight decrease in 2023 reaching similar levels as those of 2010.*

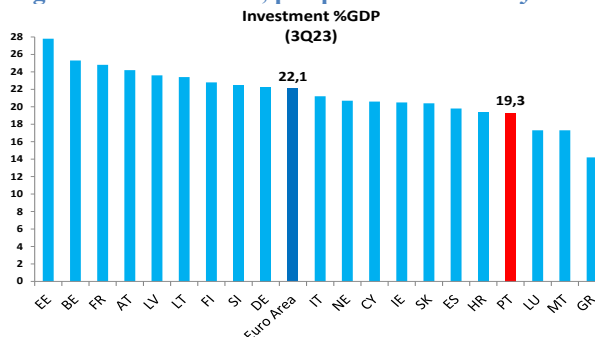
Fig. 42 – Investimento com e sem Construção/ Investment with and without Construction



Fonte/Source: INE

A queda no investimento ocorreu especialmente devido a Construção, tendência que se inverteu nos últimos anos. Desde 2019, é a Construção que mais estimula o aumento do Investimento/ *The drop in investment has taken place especially due to Construction, a trend that has reversed in recent years. Since 2019, Construction is the sector that most stimulates the increase of Investment.*

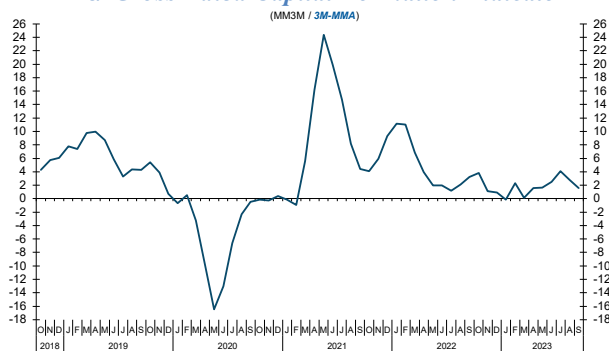
Fig. 43 – Investimento, por país/ Investment by country



Fonte/Source: Eurostat

No 3T23, o investimento em Portugal encontra-se ainda em níveis inferiores à média da Zona Euro / *In 3Q23, investment in Portugal is still at a lower level than in EA.*

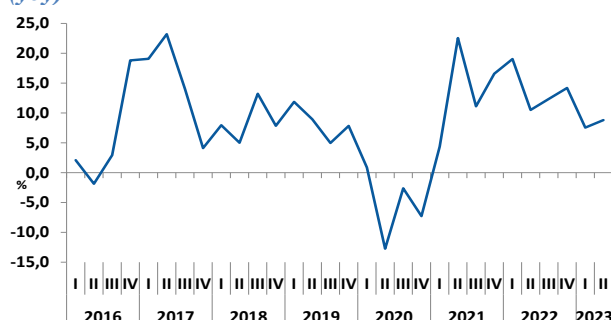
**Fig. 44 – Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo/ Gross Fixed Capital Formation Indicator**



Fonte/Source: INE

Após uma melhoria no indicador de investimento em 2021 e 2022, tem registado valores reduzidos em 2023/ After an improvement in 2021 and 2022, the investment indicator has been recording reduced values in 2023.

**Fig. 45 – Investimento das SNF (VH)/ NFC Investment (yoy)**

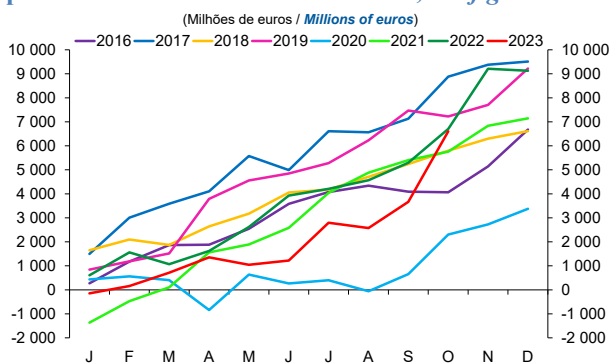


Nota/ Note: Formação bruta de capital fixo das Sociedades não financeiras/ Gross fixed capital formation of Non financial corporations

Fonte/Source: INE

E apesar da desalavancagem, o investimento das SNF recuperou desde 2016, tendência interrompida em 2020/ Despite the deleveraging process, firm investment recovered since 2016, a trend that was interrupted in 2020

**Fig. 46 – Investimento directo, variações líquidas de passivos/ Direct investment liabilities, net figures**

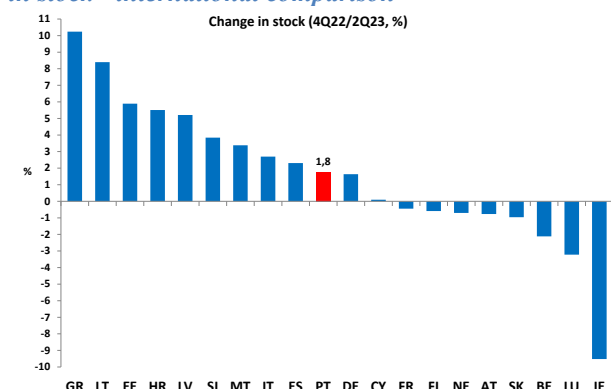


Fonte: BdP; Balança financeira - Investimento Directo, variações líquidas de passivos

Fonte/Source: BdP

O investimento estrangeiro em empresas em Portugal foi 6.604 M€ até out23, uma diminuição de 1,5% face ao mesmo período de 2022/ Foreign investment in companies in Portugal was 6,604 M€ up until October 23, a 1,5% annual decrease.

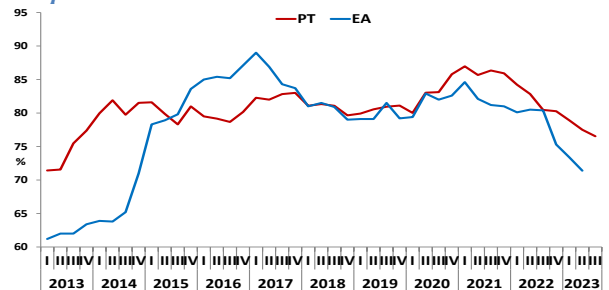
**Fig. 47 – Variação de stock de Investimento Directo – comparação internacional/ Direct Investment change in stock - international comparison**



Fonte/Source: Eurostat

A atratividade do Investimento Directo quase não sofreu alterações no 1º semestre 2023 / The attractiveness of Direct Investment barely changed in the first half of 2023

**Fig. 48 – Investimento Directo %PIB – comparação internacional/ Direct Investment %GDP - international comparison**



Note: DI - Liabilities - positions at the end of period

...que ainda assim posiciona Portugal acima da ZE em ID%PIB / which still positions Portugal above EA in ID% GDP

## Notas explicativas

**OIMF (Outras Instituições Monetárias e Financeiras)** ou genericamente **Bancos** - Sector constituído pelas IFM (Instituições Monetárias e Financeiras) excluindo os bancos centrais nacionais. Em Portugal, o sector das OIMF não inclui o Banco de Portugal, sendo constituído por todos os outros bancos (incluindo a Caixa Geral de Depósitos), caixas económicas, caixas de crédito agrícola mútuo e fundos do mercado monetário. As restantes instituições de crédito (sociedades de investimento, sociedades de locação financeira, sociedades de factoring e sociedades financeiras para aquisições a crédito) não são OIMF mas outros intermediários financeiros (subgrupo das instituições financeiras não monetárias (IFNM)).

**SNF (Sociedades não financeiras)** ou genericamente **Empresas** - unidades institucionais dotadas de personalidade jurídica que são produtoras mercantis e cuja atividade principal consiste em produzir bens e serviços não financeiros. Podem ser privadas ou públicas.

**Micro-empresas** – Empresas com número de empregados inferior a 10 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

**Pequenas empresas:** Empresas com número de empregados inferior a 50 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros.

**Médias empresas:** Empresas com número de empregados inferior a 250 e volume de negócios não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros.

**Grandes empresas:** casos restantes.

**Empresa exportadora** - uma empresa é considerada exportadora se verifica um dos seguintes critérios, numa base anual: pelo menos 50 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços; ou pelo menos 10 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços quando estas são superiores a 150 mil euros.

**SGPS (Sociedades Gestoras de Participações Sociais)** – sociedades que apenas detêm os ativos das subsidiárias sem prestarem qualquer serviço ou exercerem atividades de gestão relativamente a essas empresas.

**Particulares ou Famílias** - Inclui, para além das famílias, empresários em nome individual e instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

**Taxas de juro** - Taxas de juro praticadas pelo conjunto das IFM residentes (excluindo o Banco de Portugal e os fundos do mercado monetário) ponderadas pelos respetivos montantes das operações de empréstimos e depósitos em euros face a particulares e sociedades não financeiras residentes em países pertencentes à União Monetária.

**OMFI (Other Monetary and Financial Institutions or Banks)** - This sector consists of MFIs excluding national central banks. In Portugal, the OMFI sector does not include the Banco de Portugal and consists of all other banks (including the Caixa Geral de Depósitos), savings banks, mutual agricultural credit banks and money market funds. The other credit institutions (investment companies, financial leasing companies, factoring companies and credit-purchase financing companies), are not covered by the OMFI concept, but are classified as other financial intermediaries (subgroup of non-monetary financial institutions (NMFIs)).

**NFC (Non-Financial Corporations)** - corporations whose principal activity is the production of market goods or non-financial services. They can be private or public corporations.

**Micro corporations** – Corporations with number of employees below 10 and turnover and/or annual balance-sheet total not above 2 million euros.

**Small corporations:** Corporations with number of employees below 50 and turnover and/or annual balance-sheet total does not exceed 10 million euros.

**Medium-sized corporations:** Corporations with number of employees below 250 and annual turnover not exceeding 50 million euros and/or annual balance-sheet total not exceeding 43 million euros.

**Large corporations:** remaining cases.

**Exporter** - a company is considered exporting if it verifies one of the following criteria on an annual basis: at least 50% of the sales comes from exports of goods and services; or at least 10% of the sales comes from exports of goods and services when they exceed 150 thousand euros.

**Holdings Corporations** – corporations that hold the assets of subsidiary corporations but do not undertake any management activities.

**Private Individuals or Households** - Includes, in addition to households, sole traders and non-profit institutions serving households.

**Interest rate** - Interest rates applied by all resident MFIs (excluding Banco de Portugal and money market Funds) weighted by their corresponding amounts of euro-denominated deposits and loans vis-à-vis private individuals and non-financial corporations resident in Monetary Union countries.

**TVA (taxa de variação anual)** - são calculadas com base na relação entre saldos em fim de mês e transações mensais. As transações mensais são calculadas a partir das diferenças entre saldos em fim de mês corrigidos de reclassificações, de abatimentos ao ativo, de reavaliações cambiais e de preço e de quaisquer outras variações que não sejam devidas a transações financeiras.

**Dívida dos sectores institucionais:** Inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais e adiantamentos.

**Crédito Vencido** – Dos conceitos considerados para a análise da qualidade de crédito, este é o mais restrito. Seguindo uma abordagem por operação, são classificados como crédito vencido os montantes de crédito que se encontrem por regularizar decorridos que sejam, no máximo, trinta dias sobre o seu vencimento

**Crédito em Risco** - Seguindo uma abordagem por operação de crédito, são classificados como crédito em risco pela totalidade do valor em dívida (i.e. incluindo crédito vincendo) os créditos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) crédito vencido há pelo menos 90 dias; (ii) crédito reestruturado após ter estado vencido há pelo menos 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir os montantes vencidos) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos, ou (iii) crédito vencido há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor. Assim, para que uma operação se classifique como crédito em risco é necessário que uma parte esteja (ou tenha estado) vencida, incluindo-se a totalidade do crédito em dívida e não apenas os montantes que estão por regularizar como sucede com o conceito de crédito vencido.

**Empréstimos non-performing (NPL's)** - Apesar da utilização generalizada por diversas entidades a nível internacional da expressão "Non-Performing Loans" (NPL's), não existe uma definição comum entre países. Considerou-se a definição destes empréstimos, de acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira do Banco de Portugal, novembro de 2016.

São classificados como NPL os empréstimos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) exposições significativas com prestações vencidas há pelo menos 90 dias (critério quantitativo); (ii) considerar-se improvável que o devedor cumpra integralmente com as suas obrigações sem a realização de eventuais garantias (critério qualitativo); (iii) ativos com imparidade, exceto imparidade por perdas incorridas mas das quais a instituição ainda não teve conhecimento (designadas IBNR – Incurred But Not Reported); e (iv) crédito em incumprimento de acordo com o conceito prudencial definido no CRR.

Seguindo uma abordagem por devedor, são classificados como NPL todos os empréstimos que o devedor tenha com a

**AGR (annual growth rate)** - The annual growth rates are calculated on the basis of the relationship between end-of-month stocks and monthly transactions. The monthly transactions are calculated from differences in stocks corrected of reclassifications, write-offs/ write-downs, exchange rate changes and price revaluation and any other changes which do not arise from transactions.

**Institutional Sectors Debt:** Includes: loans, debt securities (nominal value) and trade credits.

**Overdue loans** - Of the concepts considered in the analysis of credit quality, this is the narrowest. Following an operation-based approach, overdue credit comprises amounts overdue within a maximum of thirty days after due date..

**Credit at Risk** - Following a credit operation-based approach, credit at risk is defined as the total amount outstanding (i.e. including credit falling due) of those credits that comply with one of the following conditions: i) credit past-due for more than 90 days, ii) credit restructured after having been past-due for at least 90 days, without suitable reinforcement of the guarantees (where these should be sufficient to cover the overdue amounts) nor full payment by the debtor of overdue interest and other charges, or iii) credit past-due for less than 90 days, in relation to which there is evidence supporting its classification as credit at risk, namely the bankruptcy or liquidation of the debtor.

Thus, in order for an operation to be considered as credit at risk a part of it must be (or have been) overdue, and it includes the total outstanding claim and not only the amount overdue as with the concept of overdue credit.

**Non-performing loans (NPL's)** - Despite the widespread use by various international entities of the expression "Non-Performing Loans" (NPL), there is no common definition among countries. It was considered the definition of such loans according to the Financial Stability Report, Banco de Portugal, November 2016.

Loans that comply with at least one of the following conditions: (i) material exposures that are more than 90 days past-due (quantitative criterion); (ii) the debtor is assessed as unlikely to pay its obligations in full without realization of collateral (qualitative criterion); (iii) impaired assets, except incurred but not reported (IBNR) impairments; and (iv) defaulted credit, in accordance with the CRR prudential concept.

Following a debtor-based approach, all loans the banking institution has to that debtor are included as NPLs. The banking institution may also extend the NPL classification to all entities belonging to the debtor's economic group.

instituição bancária. A instituição bancária pode ainda estender a classificação de NPL a todas as entidades que pertençam ao grupo económico do devedor.

Caso o crédito tenha sido reestruturado, há um período de quarentena de um ano, ou seja, apenas após esse período, que começa a contar quando as medidas de reestruturação forem acordadas, é que o empréstimo pode deixar de se classificar como NPL.

**Diferencial da dívida** – diferença, em pontos percentuais, entre os valores anuais da dívida em % do PIB

### **RÁCIOS:**

**Liquidez geral (%)** – Ativo Corrente / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo.

**Liquidez reduzida (%)** – (Ativo Corrente - Existências) / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo com liquidez proveniente dos seus ativos líquidos, mas de uma forma mais exigente do que no rácio de liquidez geral, ou seja, assumindo que as existências serão difíceis de converter em dinheiro rapidamente.

**Autonomia financeira (%)** - Capital próprio / Ativo. Grau de participação de capitais próprios no financiamento da empresa.

**Taxa de endividamento (%)** - Ativo / Capital próprio. Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

**Solvabilidade Geral (%)** - Capital próprio / Passivo; Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

**Rácio de pressão financeira:** Juros suportados / EBITDA (Resultados antes de Impostos + Amortizações + Provisões)

**Rendibilidade dos capitais próprios (%)** – Resultado líquido / Capital próprio. Indicador económico-financeiro que permite comparar a rendibilidade do capital próprio com as taxas de rendibilidade do mercado de capitais e de custo de financiamento.

**Rendibilidade do ativo (%)** - Resultado líquido / Ativo. Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

*When forbearance measures have been extended to the NPL, there is a cure period of one year, i.e. only after that period, which begins once the forbearance measures are extended, can the exposure cease to be classified as an NPL.*

***Debt differential** - the difference, in percentage points, between the annual debt values in% of GDP.*

***Current ratio (%)** - Current Assets / Current Liabilities. This ratio indicates a company's ability to cover net liabilities with total assets.*

***Quick ratio (%)** - (Current Assets – Inventories) / Current Liabilities. Quick ratio is viewed as a sign of company's financial strength or weakness.*

***Capital ratio (%)** – Equity / Total Assets. The equity ratio is a financial ratio indicating the relative proportion of equity used to finance a company's assets.*

***Assets to Equity Ratio (%)** – Total assets / Equity.*

***Solvency ratio (%)** – Equity / Total Liabilities.*

***Financial pressure:** Interests expenses / EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization).*

***Return on Equity (ROE) (%)** – Net Income / Equity.*

***Return on Assets (ROA) (%)** – Net income / total assets. Indicator of how profitable a company is relative to its total assets. ROA gives an idea as to how efficient management is at using its assets to generate earnings.*



**Direção de Serviços de  
Acompanhamento da Economia  
Portuguesa**